



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA - DG
CURSO DE LICENCIATURA PLENA DE GEOGRAFIA**

LÊDSON BARBOSA SALES

**A ESPACIALIDADE E A TERRITORIALIDADE DA IGREJA ASSEMBLEIA DE
DEUS NA CIDADE DE AREIAL – PB**

**CAMPINA GRANDE
2024**

LÊDSON BARBOSA SALES

**A ESPACIALIDADE E A TERRITORIALIDADE DA IGREJA ASSEMBLEIA DE
DEUS NA CIDADE DE AREIAL-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Geografia.

Área de concentração: Geografia da Religião.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa.

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S163e Sales, Ledson Barbosa.
A espacialidade e a territorialidade da igreja Assembleia de Deus na cidade de Areial – PB [manuscrito] / Ledson Barbosa Sales. - 2023.
39 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.
"Orientação : Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."
1. Igreja . 2. Espacialidade. 3. Territorialidade religiosa. I.
Título

21. ed. CDD 711.4

LÊDSON BARBOSA SALES

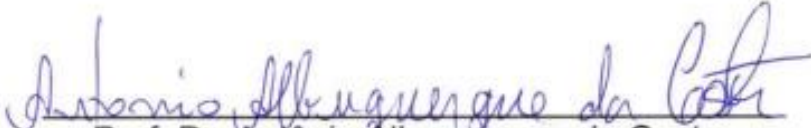
A ESPACIALIDADE E A TERRITORIALIDADE DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS
NA CIDADE DE AREIAL - PB


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Licenciatura Plena
em Geografia da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de graduado em
Geografia.


Área de concentração: Geografia da
Religião.

Aprovado em: 06 / 12 / 2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa
(Orientador) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Arthur Tavares Valverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura” (MARCOS 16:15).

RESUMO

Este trabalho busca analisar o processo de Espacialidade e Territorialidade da Igreja Assembleia de Deus na cidade de Areial/PB, o qual procura fazer uma leitura da dinâmica espacial e sua influência na organização da espacialidade. Desta forma neste trabalho para alcançar tais objetivos foi consultada a literatura especializada de autores consagrados que dialogam com o objeto de estudo deste trabalho, sendo alguns deles: Corrêa (2003), Lebrun (2006), Lobato (1992), Rosendahl (2018), entre outros. Após a definição do recorte espacial da área de estudo, passamos a analisar e buscar entender as dinâmicas de uso e de estratégias espaciais da igreja assembleia de Deus em suas territorialidades na referida cidade. O problema principal da pesquisa foi compreender como se deram as dinâmicas espaciais e territoriais da Igreja Assembleia de Deus. De forma prévia, as hipóteses eram de que os espaços configuraram disputas de poder e consolidação da igreja, fato este que os resultados apontaram.

Palavras-chave: Assembleia de Deus; Territorialidade Religiosa; Espaço do Sagrado.

ABSTRACT

This work seeks to analyze the process of Spatiality and Territoriality of the Assembly of God Church in the city of Areial/PB, which seeks to read the spatial dynamics and their influence on the organization of spatiality. Thus, in this work, to achieve these objectives, specialized literature from renowned authors who dialogue with the object of study of this work was consulted, some of them being: Corrêa (2003), Lebrun (2006), Lobato (1992), Rosendahl (2018), between others. After defining the spatial outline of the study area, we began to analyze and seek to understand the dynamics of use and spatial strategies of the Assembly of God Church in its territorialities in that city. The main problem of the research was to understand how the spatial and territorial dynamics of the Assembly of God Church occurred. Previously, the hypotheses were that the spaces configured power struggles and consolidation of the church, a fact that the results pointed out.

Keywords: Assembly of God; Religious Territoriality; Sacred Space.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Martinho Lutero	13
Figura 02: Mapa da Reforma Protestante, séc. XVI	14
Figura 03: Daniel Berg e Gunnar Vingren	16
Figura 04: Navio Clement	17
Figura 05: Primeiro e segundo Templo da Assembleia de Deus	18
Figura 06: Assembleia de Deus em Areial/PB	21
Mapa 01: Localização Geográfica do Município de Areial – PB	22
Figura 07: Igreja Matriz São José	23
Figura 08: Capela São Francisco	24
Figura 09: Igreja Assembleia de Deus	26
Figura 10: Rua Natanael Barbosa	26
Figura 11: Mercado Público Municipal	27
Figura 12: Centro Administrativo Municipal	27
Figura 13: Câmara municipal de Areial	28
Figura 14: Altar da Igreja Assembleia de Deus	29
Figura 15: Santa Ceia	30
Figura 16: Local das aulas	31
Figura 17: Gráfico da estrutura da EBD	32
Figura 18: Praça Teotônio Barbosa	33
Figura 19: Conjunto Popular Severino Donato	35
Figura 20: Mapa com os Pontos de pregações	35

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	O CONCEITO DE CULTURA	10
2.1	Territorialidade da fé na nova geografia cultural	11
2.2	Sistemas de objetos e sistemas de ações	12
2.3	Configurações espaciais e as relações sociais	12
3	A REFORMA PROTESTANTE	13
3.1	Primórdios da reforma protestante	13
3.2	O movimento pentecostal moderno	15
3.3	Gênese paraibana da Assembleia de Deus na Paraíba	19
3.4	Assembleias de Deus em Campina Grande – PB	20
4	A CONQUISTA DA ESPACIALIDADE, E TERRITÓRIALIDADE E O USO DE ESTRATÉGIAS	21
4.1	Caracterização geográfica da área de estudo	21
4.2	Contexto religioso da população de Areial/PB	23
4.3	A igreja Assembleia de Deus em Areial	26
5	ESTRATÉGIAS DA IGREJA	29
5.1	Primeira estratégia: Celebração da Santa Ceia	29
5.2	Segunda estratégia: Escola bíblica dominical	30
5.3	A terceira estratégia: Ponto de pregação	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva compreender as estratégias de consolidação da Assembléia de Deus em sua dinâmica espacial territorial na cidade de Areial/PB, firmando sua posição e consolidando frente às outras igrejas protestantes que disputam o espaço, e território na localidade.

Uma das necessidades que a humanidade construiu e desenvolveu enquanto busca pessoal consiste na espiritualidade. Neste sentido, com o desenvolvimento das religiões e, em especial, do cristianismo as igrejas se multiplicaram cada vez mais em lugares mais remotos. Assim, procurou-se a partir desta pesquisa fazer uma leitura das dinâmicas espaciais da igreja Assembleia de Deus no município de Areial PB a partir de suas estratégias e disputas espaciais.

A metodologia da pesquisa se desenvolveu conforme aponta Silveira (2009), p. (32), Através de uma abordagem qualitativa com os pesquisadores “os quais utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém a ser feito, mas não buscam quantificar os valores simbólicos nem submetem á prova de fatos”. Nesse sentido, essa abordagem vai nos mostrar o norte a ser tomado neste trabalho.

Este trabalho além da introdução e da teorização será dividido em quatro partes da seguinte maneira: Na primeira parte “A nova geografia cultural renovada ou ‘nova’ geografia cultural” (p.13), trabalhamos na pesquisa bibliográfica consultando, e dialogando com alguns autores para termos uma ótica e ampliação sobre o tema, em seguida depois desta análise feita seguiremos a variável qualitativa, exploratória. Além disso, fomos à campo para a verificação empírica das informações e obtemos mais dados e materiais para ampliarmos e fazermos algumas alterações no rumo do trabalho e adequá-las a pesquisa quando necessárias. Escolhida a proposta metodológica este primeiro capítulo será dividido em quatro partes:

Com isto, presume-se que este trabalho dê uma contribuição e estimule realizações de mais pesquisas e estudos geográficos na área da geografia da religião ao contribuir com mais informações para os adeptos e o público em geral, pois julgamos necessário nesse momento a importância deste trabalho em buscar entender, responder as seguintes perguntas: I) Como é desenvolvida sua

Espacialidade e sua organização? II)((Como é construída sua Territorialidade? e III)
Quais estratégias a Igreja Assembleia de Deus usa para atrair mais fiéis.

Por se tratar de um tema amplo, será feito um recorte espacial e contemporâneo para o estudo do tema tratado acima. Assim sendo, esperamos que nestes moldes a leitura se torne mais atrativa e prazerosa para o leitor tornando-a menos penosa e enfadonha.

2 O CONCEITO DE CULTURA

O conceito de “cultura” é demasiadamente amplo, por essa razão neste trabalho vamos seguir a proposta metodológica da Geografia Cultural Renovada ou Geografia Cultural Nova. A “nova” Geografia Cultural e sua nova visão de interpretação da cultura mostram como os produtos que resultam das relações sociais e humanas demonstram a cultura de um povo, o seja, as formas de um grupo social e de acordo com Correa e Rosendahl (2003, p. 9-18):

[...] o conceito de cultura é redefinido, liberado da visão supra orgânico e do culturalismo, na qual a cultura é vista segundo o senso comum e dotada de poder explicativo. É vacinado também contra a visão estruturalista, na qual a cultura faria parte da “superestrutura”, sendo determinada pela “base”. A cultura é vista como um reflexo, uma mediação e uma condição social. Não tem poder explicativo, ao contrário, necessita ser explicada.

Sob o ponto de vista do universo religioso, o Filósofo e Teólogo alemão Paul Tillich que desenvolveu vasta obra com diferentes artigos sendo reunidos e publicados em 1959 na obra *Theology of Culture*, cujo se trata de uma compilação de diferentes escritos de 1940 a 1957, o qual escreve em um deles que:

A religião, considerada preocupação suprema, é a substância que dá sentido à cultura, e a cultura, por sua vez, é a totalidade das formas que expressam as preocupações básicas da religião. Em resumo: religião é a substância da cultura e a cultura é a forma da religião (TILLICH, 2009, p. 83).

Portanto, o homem sempre procuraram meios, formas, ferramentas para ensinar e passar adiante os ensinamentos e princípios de suas religiões, dando sentido dentro de si, como para os outros através de práticas sociáveis nas sociedades as quais pertencem. Em seguida, este autor escreve que:

A linguagem religiosa é comum, mudando de acordo com o poder que expressa, isto é, o Ser e o sentido absolutos. Essa expressão pode ter a forma de narrativa (mitológica, lendária ou histórica) ou da profecia, da poesia e da liturgia. Torna-se santa para os que a recebem como expressão da preocupação suprema, de geração em geração (TILLICH, 2009, p. 88-89).

Desse modo, quem tem o poder Religioso, procura moldá-lo de acordo com suas conveniências e seus propósitos em situações diversas as quais se apresentam. Portanto, de acordo com esta revisão sobre o conceito de “cultura” apropriado para o universo religioso, se percebe que a religião se apresenta enquanto afirmação de si e da perpetuação de crenças o qual dá sentidos a realidade e ao modo como o grupo social demonstram os valores e conceitos de como eles vêm à sua realidade e passam através de praticas apreendidas e testadas no meio cultural onde este povo se encontra no seu espacialmente marcando seu Território.

2.1 Territorialidade da fé na nova geografia cultural

O conceito de territorialidade religiosa, quando se fala em geografia cultura é tratado segundo Rosendahl (2005, p. 4) como sendo:

O conjunto de práticas desenvolvidas por instituições ou grupos religiosos no sentido de controlar um dado território. É fortalecida pelas experiências religiosas coletivas ou individuais que o grupo mantém no lugar sagrado e nos itinerários que constituem seu território. É uma ação para manter e legitimar a fé.

Neste sentido, para exercer um controle de um território de um determinado povo é essencial algumas estratégias para subjugar os indivíduos que fazem parte desta sociedade e manter a ordem estabelecida no território promovendo a dominação política, econômica, religiosa, e social através de alguns meios.

Para nosso objeto de estudo, se percebe na cidade uma disputa territorial em que as igrejas se instalam em uma dada espacialidade e tenta exercer o protagonismo em relação às outras instituições religiosas. É nesse contexto que a igreja Assembleia de Deus se insere, dentro destas práticas estratégicas exercendo o controle territorial em busca da consolidação do seu espaço de poder.

É de extrema importância entender o conceito de espaço elaborado pelo geógrafo Milton Santos, no qual este autor entende ser o espaço como, um sistema de objetos, e sistemas de ações.

Sistemas de objetos e sistemas de ações interagem. De um lado, os sistemas de objetos condicionam a forma como se dão as ações e, de outro lado, o sistema de ações leva à criação de objetos novos ou se realiza sobre objetos preexistentes. É assim que o espaço encontra a sua dinâmica e se transforma (Santos, 2006, p. 39).

Portanto, este autor nos auxilia o entendimento do espaço geográfico, o qual nos mostra que esses objetos são criados por ações que nascem nas necessidades dos homens. Nesse sentido, Santos mostra a intencionalidade entre a ação e o objeto, surgindo uma cooperação mútua entre eles.

2.2 Sistemas de objetos e sistemas de ações

Sistema de objetos, são as técnicas materiais criadas pelo ser humano com um propósito de intencionalidade. Dessa forma também é bom ter em mente o que sejam para os geógrafos os objetos, que segundo este autor:

[...],são tudo o que existe na superfície da Terra, toda herança da história natural e todo resultado da ação humana que se objetivou. Os objetos são esse extenso, essa objetividade, isso que se cria fora do homem e se torna instrumento material de sua vida, em ambos os casos uma exterioridade. (Santos, 2006, p. 46).

Os sistemas de ações, são as técnicas funcionais criadas pelo ser humano aos objetos e sistemas de objetos que o próprio homem criou. Apropriando-nos desses conceitos estas ações são mediadas pelo espaço para consolidação de suas crenças e para exercerem influência religiosa no espaço em que se instalaram.

2.3 Configurações espaciais e as relações sociais

Observa Santos (2006), a grande importância das relações sociais para que possamos entender o espaço geográfico, segundo este autor:

A configuração territorial não é o espaço, já que sua realidade vem de sua materialidade, enquanto o espaço reúne a materialidade e a vida que a anima. A configuração territorial, ou configuração geográfica, tem, pois, uma existência material própria, mas sua existência social, isto é, sua existência real, somente lhe é dada pelo fato das relações sociais. Esta é uma outra forma de apreender o objeto da geografia (SANTOS, 2006, p.38-39).

Dessa forma, nota-se a importância das relações sociais entre as pessoas e como este homem se relacionam e constrói seu espaço para assimilar e promover essa configuração em seu entorno. Portanto, a dinâmica espacial está posta em nosso estudo pelas relações que a igreja Assembleia de Deus estabelece com a sociedade local, projetando suas crenças e modificando o espaço, ou recriando-o

3 A REFORMA PROTESTANTE

3.1 Primórdios da reforma protestante

Desde o período medieval havia o crescimento e o aumento de fiéis católicos caracterizando este tempo. O homem medieval preocupado com a salvação da alma e com seu relacionamento com “Deus” deste o Teólogo Inglês Jon Wycliffe (c.1330-1384), o padre Jan Hus (c.1370-1415), e chegando ao sec. XVI demonstrando essa característica forte, colocando e afirmando com sua fé em Deus acima de tudo.

No papado de Leão X a igreja teve a infeliz idéia de venda de indulgências para quem possuíam dinheiro e podiam pagá-las garantindo o perdão dos seus pecados e o seu lugar no céu, essa nova forma de arrecadar mais dinheiro vai ajudar na construção da basílica de São Pedro em Roma (LEBRUN, 2006).

Do outro lado essa venda e abuso do poder papal foram à gota d’água que faltava para acender o estopim do movimento da reforma Protestante. Neste contexto apareceu um professor de teologia e monge chamado Martinho Lutero em Wittenberg figura (01).

Figura 1: Martinho Lutero



Fonte: <https://personalidadesmundo.webnode.com.br/religi%C3%A3o/mlutero/>

Martin Luther (em alemão), Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483 em Eisleben, Sacro Império Romano-Germânico. Foi neste ambiente do século XVI (1517), que No dia 31 de outubro de 1517, Lutero pregou e fixaram na porta de ferro da igreja do castelo em Wittenberg as 95 teses que criticavam algumas práticas

de seus membros dando início as discórdias contra as indulgências criadas pelo Papa Leão X, pois a Santa mãe Igreja Católica Apostólica Romana controlava a camada dos pobres usando sua influência espiritual e causando alienação mental nas questões espirituais e religiosas. Diante do mapa abaixo figura (2), vemos a reforma protestante avançando na Europa em diversos Estados nacionais e causando alguns problemas para a Igreja, e em algumas monarquias levando alguns nobres a por em prática os seus planos, causando desconfortos políticos, econômicos, e sociais para a Igreja e o surgimento posterior dos Calvinistas e Anglicanos.

FIGURA 2: Mapa da Reforma Protestante, séc. XVI



Fonte: MICELI, Paulo. História moderna. São Paulo: Contexto, 2013. p. 80

Além disso, em vista dos acontecimentos recentes tendo em mira o poder centralizador da igreja e suas posses, a reforma vai muito além de mostrar uma nova perspectiva mais propícia para uma nova ordem, ela vai ser a grande transformação religiosa, econômica e social que o indivíduo da época moderna desejava.

Portanto, isso levou alguns homens deste tempo a começarem a quebrar as resistências e as correntes que os escravizavam, rompendo a grande unidade do cristianismo no Ocidente a qual a igreja reinava livre sem obstáculos trazendo mudanças radicais na estrutura eclesiástica e na doutrina da Salvação manifestando em cada região com suas peculiaridades e particularidades.

Lutero com o consentimento dos príncipes germânicos liderou no Sacro Império, Holanda e França; Calvino publica na cidade de Genebra na Suíça em (1536), a obra Instituição da religião cristã afirmando a doutrina da salvação pela fé, segundo o reformador Martinho Lutero; O Anglicanismo surgiu na Inglaterra, nascido do conflito entre o Rei da Inglaterra Henrique VIII com a Igreja Católica, que recusou o pedido da anulação do casamento do Rei Henrique VIII com a então rainha Catarina de Aragão, para que ele desposasse Ana Bolena.

Além disso, o desenvolvimento comercial e urbano estava criando novas demandas na sociedade e novos questionamentos surgiam e influenciavam as pessoas, onde as classes mercantis burguesas reclamavam o seu espaço nessa sociedade, tendo como enclaves os dogmas que a Igreja colocava em seu caminho como exemplo a condenação da usura, cobrando juros excessivos dificultando o desenvolvimento de várias atividades mercantis e o pleno progresso da acumulação capitalista.

Os Protestantes Tradicionais surgiram das condições impostas por alguns países sobre os protestantes luteranos, Calvinistas, e Anglicanos que estavam a propagar sua fé, e nesta pressão levou-os ao aparecimento das Igrejas como: Presbiteriano, Igreja Batista; e a Igreja Metodista, a Igreja Anabatistas.

Dessa forma, na aurora do século XX, na América do Norte surgir os movimentos Protestantes Pentecostais, dissidentes dos movimentos Batistas e Metodistas que se espalharam pelo novo mundo no caso as Américas e que no Brasil vai surgir: a Assembleia de Deus; Congregação Cristã. É neste contexto que os pentecostais surgem e se espalham pelo mundo.

3.2 O movimento pentecostal moderno

Segundo a Bíblia Sagrada Atos dos Apóstolos (2: 1-4), esse acontecimento foi inspirado no dia de Pentecostes, E todos foram cheios de Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, [...].

O movimento Pentecostal moderno tem como referencias Charles Fox Pahrman (1891), e Wiliam Joseph Seymour (1906), mas em seu principio existiam diferentes denominações entre as congregações na América do Norte e na Europa, com forte aceitação entre as camadas menos abastadas da população.

Esse movimento nesta fase inicial recebeu o nome de 'avivamento' nascendo em Los Angeles nos Estados Unidos da América do Norte em (1906), na Rua Azusa Street e espalharam-se pelas cidades americanas e nações do mundo, Conforme Conde:

Reportemo-nos, pois, aos acontecimentos do ano de 1906, em Azusa Street, na cidade de Los Angeles. Em um edifício de forma quadrangular, que anteriormente servira como armazém de cereais, reuniam-se centenas e milhares de pessoas, homens e mulheres sedentos da graça divina, clamando por um avivamento, intercedendo pelos pecadores, desejosos de vida abundante, vida de triunfo sobre o pecado (Conde, 1960. p. 11).

Nos Estados Unidos em Chicago se encontravam os missionários da Igreja Batista norte-americana Gunnar Vingren e Daniel Berg Figura (3), sendo de origem Sueca tornaram-se grandes amigos e rumaram para o Brasil.

Figura 3: Daniel Berg e Gunnar Vingren



Fonte: / <https://adboa3.wordpress.com/2010/11/01/a-origem-das-assembleias-de-deus-no-brasil/>

Na cidade de South Bend Estado de Indiana morava Gunnar Vingren onde recebera a visita do pastor Daniel Berg que segundo este pastor teria recebido uma revelação mandada por Deus:

Nessa ocasião, em uma reunião de oração, Deus, através de uma mensagem profética, falou ao coração de Daniel Berg e Gunnar Vingren, que partissem a pregar o Evangelho, e as bênçãos do Avivamento Pentecostal. O local fora mencionado na profecia era o Pará (Conde, 1960, p. 14).

Conforme observado, têm este movimento se destacando uma de suas características marcante de um espírito missionário entre outros povos e que essa

narrativa de falar em nome de Deus podia ser uma estratégia da Igreja em sua origem para angariar adeptos. Em 19/12/1910, os pastores Daniel Berg e Gunnar Vingren a bordo do navio Clement figura (12) desembarcaram no porto de Belém e seguiram para o centro da cidade Paraense.

Figura 4: Navio Clement



Fonte: [https://ebad-escolabiblica.blogspot.com/2011/10/centenario-da-
assembleia-de-deus-no.html](https://ebad-escolabiblica.blogspot.com/2011/10/centenario-da-assembleia-de-deus-no.html)

Quando chegaram ao centro da cidade em (1910), viram cenas do cotidiano da época, muitas pessoas sofredas, debilitadas e com dificuldades, Emilio Conde relata a impressão que tiveram os dois amigos:

Naquela época a cidade de Belém não possuía atrações; demais a mais fora invadida por multidões de leprosos vindos até de nações limítrofes com o Amazonas e Territórios, atraídos pela notícia da descoberta de uma erva que, diziam, curava a lepra (Conde, 1960, p 17).

Além desses acontecimentos presentes na época os pastores encontraram uma atmosfera ainda recente a ser trabalhado no Brasil que era a indiferença da Igreja Católica diante da situação de sofrimento do povo, cuja elite regional participava das missas celebradas ainda em latim colaborando para a manutenção do *status quo* vigente, um terreno novo com lacunas pouco exploradas e propício para o nascimento de uma nova religião. Além disso, vale salientar que já existiam algumas igrejas do Protestantismo Tradicionalista presentes neste vácuo religioso, professando sua fé e suas crenças na cidade de Belém do Pará como: a Igreja Batista, Presbiteriana, Anglicana, e a Metodista.

Esses missionários ao chegar ao centro de Belém foram procurar o pastor metodista irmão Justus Nelson, redator do jornal que circulava na cidade, e através

deste foram apresentados ao irmão Raimundo, líder batista o qual ofereceu abrigo nas dependências da igreja Batista, que já existia em Belém. Mais tarde eles foram apresentados ao seu primo Adriano nobre que tinha alguns conhecimentos com a língua inglesa e os convidou a irem ao local de sua moradia na Ilha de Marajó e lhes oferecera hospedagem por alguns meses o qual foi logo aceito.

Com o passar do tempo e o convívio social com os locais os dois amigos aprenderam e praticaram o idioma e os costumes do povo e da região. A maneira e a forma de praticarem o culto não agradaram algumas pessoas, pois chamaram a atenção ao causar um desconforto e incomodo as pessoas em sua volta, e isso fez nascerem visões e divergências na igreja Batista que levava a este pequeno grupo a serem excluídos da igreja. Depois deste acontecimento esse grupo de pessoas continuou a se reunirem na casa da irmã Celina com os dois amigos missionários Daniel Berg e Gunnar Ving. (Em 18 de junho de 1911, na Rua Sequeira Mendes nº 67, surgiu o primeiro e o segundo templo da Assembleia de Deus figura (5) na cidade de Belém, no Estado do Pará).

Figura 5: Primeiro e Segundo Templo da Assembléia de Deus



Primeiro Templo da Assembleia de Deus no Brasil inaugurado em 08/11/1914



Segundo Templo da Assembleia de Deus, em Belém

Fonte: <https://adboa3.wordpress.com/2010/11/01/a-origem-das-assembleias-de-deus-no-brasil/>

A narrativa desta história de forma detalhada apresenta as peculiaridades e as formas de fixação territorial da Assembleia de Deus em Belém, o que serve de modelo para outras realidades espaciais, como em Areial, ou seja, a presença de outras denominações que influenciam nas dinâmicas territoriais estabelecidas pela chegada da Assembleia de Deus.

Este relato breve sobre a história da Reforma protestante, e o começo da Assembléia de Deus no Brasil demonstra o poder e a força que a religião tem no mundo como no ser humano, sobre tudo diante das camadas menos assistidas formadas pelas pessoas humildes e carentes, que sofrem por falta de atenção do poder vigente, muitas vezes abandonados à própria sorte. Dessa forma, o surgimento deste homem crítico aliado aos conhecimentos científicos nascido na aurora de um novo tempo fez muitas pessoas a pensarem em um possível estado de avaliação vivenciado pelas pessoas na sociedade.

3.3 Gênese paraibana da Assembleia de Deus na Paraíba

Da cidade de Belém do Pará houve uma disseminação para o país inteiro da Igreja Assembleia de Deus, cuja chegada ao Estado Paraibano não seja possível ter uma precisão da data. Mas Segundo Conde (1960), foi no ano de 1818 que se iniciou o trabalho das Assembleias de Deus na região do Nordeste, e ainda, de acordo com o referido autor já no ano de 1920 a Assembleia de Deus divulgava seu trabalho entre os fiéis, bem como seus espaços de culto através de uma tenra territorialidade. Na cidade de Guarabira o jornal Boa Semente tornava público que, já havia locais de culto segundo o autor:

Quero dar algumas notícias do trabalho aqui. Temos novos lugares de culto onde, com liberdade, podemos falar o Evangelho; os lugares são distantes uns dos outros; há distância, entre alguns, até de seis léguas. Há algumas pessoas crendo e muitas desejosas de aceitar a Cristo (Conde, 1960, p. 143).

Neste sentido, podemos sugerir que a igreja recorre à prática espacial da antecipação espacial, conforme destaca Lobato (1992, p. 38): “A antecipação espacial constitui-se em uma prática que pode ser definida como a localização de uma unidade funcional em um dado lugar antes que condições favoráveis de localização tenham sido satisfeitas”. Na década de 20 (sec. XX), ou seja, no mesmo tempo em que a igreja chegou a Guarabira houve a chegada em João Pessoa do casal vindos do Estado do Pará, o Sr. Francisco Felix e sua esposa fixando moradia na capital paraibana para difundir as práticas religiosas da Igreja Assembleia de Deus, os quais tiveram o apoio de Sr. Antônio Filho de Almeida o qual se juntou aos amigos na divulgação deste trabalho.

De comum acordo com os irmãos, o missionário Sjogren sugeriu oficializar a fundação da Assembleia de Deus em João Pessoa, isto é, na cidade de Paraíba do Norte, como então se chamava a capital. E no dia 7 de maio de 1923, à Rua Vasco da Gama (Jaguaribe), realizou-se o primeiro culto que deu forma ao trabalho (Conde, 1960, p. 146).

Conforme observado, estava lançada a semente no solo paraibano.

3.4 Assembleias de Deus em Campina Grande – PB

Na cidade de Campina Grande a Igreja a Assembleia de Deus chegou através de um campinense que morou no Estado do Pará, por nome de Manuel Francisco Dubu, sendo o primeiro brasileiro a receber o batismo característico de conversão da religião protestante em 1912. Dubu retornou a sua cidade natal em 17/12/1914, Diante deste fato inicial começa a história da Assembléia de Deus de Campina Grande.

Quando foi no ano de 1922, vindo do Estado do Pernambuco da capital Recife para morar em sua residência em campina grande veio Felipe Nery o qual com bastante zelo e dedicação anunciava o Evangelho pentecostal. A Igreja Assembléia de Deus de Campina Grande está localizada na Rua Antenor Navarro, nº 693- no Bairro da Prata.

Observa Emílio Conde que a história da chegada da Igreja Assembleia de Deus em diversas localidades paraibana se perdeu por falta de registro:

Através do relato acima, pode-se compreender como o Evangelho penetrava, triunfante em vilas e cidades que eram visitadas pelos mensageiros do bem, no Estado da Paraíba. Pena é que todas as cidades e igrejas daqueles dias não tenham suas histórias anotadas, para serem devidamente divulgadas nestas páginas (Conde, 1960, p. 156).

Portanto, a chegada da Assembleia de Deus em Campina Grande também acompanha essa expansão a partir das estratégias de espacialidade e territorialidade pensadas pela igreja.

4 A CONQUISTA DA ESPACIALIDADE, E TERRITÓRIALIDADE E O USO DAS ESTRATEGIAS

A Igreja Assembleia de Deus de Areial figura (6), Têm como origem a vertente do cristianismo conhecida por Pentecostalismo clássico que atua onde existe extrema pobreza, fazendo parte da Convenção de Ministros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Campina Grande e no Estado da Paraíba e das Assembleias de Deus do Brasil, a qual suas origens estão nos primórdios do século XX nos anos de 1911, pelos Missionários Suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg em Belém no Estado do Para- Brasil.

A Igreja figura (6) iniciou seus trabalhos há décadas atrás, mas, a falta de registros históricos sobre seus primórdios dificulta o registro mais aprofundado. Atualmente têm como Pastor local o P. João Alves Ribeiro casado com a Missionária Zenaide Oliveira Ribeiro.

Figura 6: Assembleia de Deus em Areial/PB



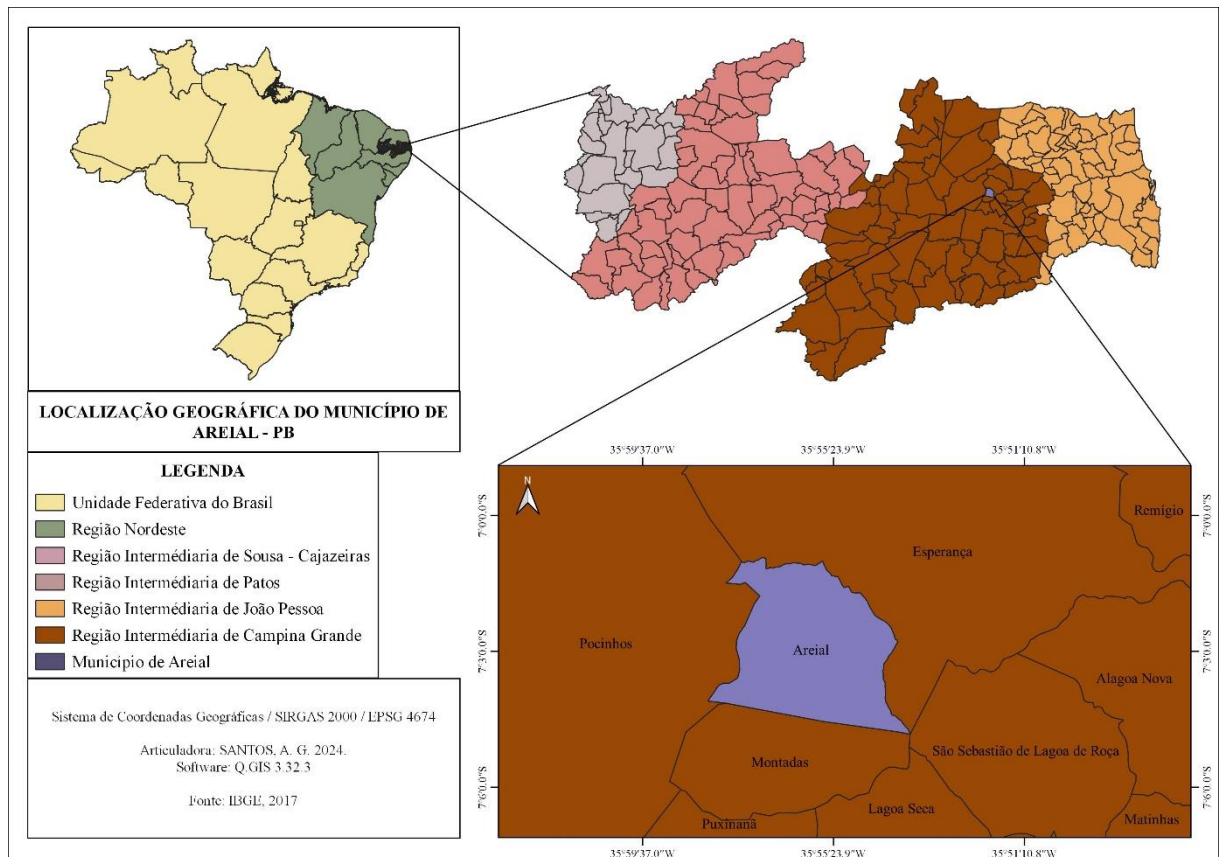
Fonte: SALES, L. B. (2022)

4.1 Caracterização geográfica da área de estudo

A cidade de Areial/PB em seus primórdios era um local de parada e descanso dos tropeiros com água abundante para matar a sede dos animais, terras férteis para diversas culturas agrícolas, com esses atributos foram atraindo famílias e pessoas nos anos de 1915. Areial está Localizado no Agreste Paraibano o qual no início do seu povoamento pertencia ao Município de Campina Grande/PB.

Hoje a população areialense comemora seu aniversário no dia 10 de dezembro e está localizado a nordeste do Estado da Paraíba, na região Intermediária de Campina Grande, na Mesorregião do Agreste paraibano, Microrregião de Esperança, conforme o mapa (1).

Mapa 1: Localização Geográfica do município de Areial - PB



Fonte: IBGE, 2017. Articulado por: SANTOS, A.G. 2023

O município de Areial ocupa uma extensão territorial de 35,810km², está a 168 km de João Pessoa, e a 35 km de Campina Grande e têm como principal via de acesso a PB/121, que liga a sede do município as cidades de Esperança e Pocinhos, e a partir de tais cidades as respectivas BRs 104 e 320. Sua população de acordo com o último censo do IBGE (2022) é de 7.128 pessoas mostrando uma densidade demográfica de 199,05 de habitantes por km², e uma média de 2,89 moradores por residência.

4.2 Contexto religioso da população de Areial/PB

A partir de nosso contexto histórico, de caráter católico, as cidades brasileiras em sua maioria se formavam a partir e entorno de uma igreja, dedicada a um santo católico, que era consagrado padroeiro de tais localidades. Considerando que a igreja católica dominou não só na esfera religiosa, mas também política e social até fins do século XIX a qual a era a religião oficial do Estado brasileiro, não é de se estranhar que a maioria da população brasileira fosse de católicos que se guiaram em seus princípios, costumes e tradições pelo pensamento católico.

A cidade de Areial neste contexto não foi diferente teve uma origem católica sobe a proteção de são José, a baixo vemos a matriz de São José fig. (7), e, na figura (8), a foto de uma de suas capelas existentes no município, nota-se que essa matriz está na rua principal Rua (São José), na entrada da cidade no sentido para quem vem de Esperança Demonstrando sua estratégia nas dinâmicas espaciais e territoriais no município em relação às outras instituições religiosas.

Figura 7: Igreja Matriz São José



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Figura 8: Capela São Francisco



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Em seu começo, ou seja, na sua fundação, as pessoas não se preocupavam em guardar as informações da história da Igreja a qual professavam, como sua. Neste sentido, existem grandes lacunas em relação à falta de informações relativas à fundação de algumas igrejas no contexto cristão católico e, em seguida, protestante, em que se insere a Assembleia de Deus.

No que toca sobre a história destas igrejas, as informações relativas aos seus primórdios facilitariam futuras pesquisas para uma melhor compreensão sobre o tema em questão, salvo algumas pessoas que por seu amor à sua religião e o seu interesse pela história tiveram a boa vontade de disponibilizar algumas horas de seu tempo em busca de dados que pudessem agregar a sua busca histórica religiosas sobre a origem de sua religião que professa.

Por outro lado, a história das cidades está muito associada ao estabelecimento e desenvolvimento das atividades da Igreja Católica nestas cidades. Em Areial, por exemplo, buscou-se o desenvolvimento da Igreja Católica na cidade a partir de comemorações sociais ligadas ao calendário religioso.

No âmbito das comemorações sociais, no final do ano de 2021 se comemorou datas importantíssimas para a cidade de Areial como o aniversário de sua emancipação política, o ano de jubileu o qual da sua construção da Matriz que fez 60 anos de sua fundação junto com a ordenação sacerdotal do monsenhor Antônio Apolinário Batista, filho ilustre desta terra.

Neste sentido, percebe-se várias estratégias que a igreja desenvolve em suas dinâmicas espaciais e territoriais na cidade, utilizando, as comemorações do seu calendário religioso agrupando seus fies e comungando juntos em sua crença, no sentido de ter uma sociedade melhor almejando o convívio fraterno entre seus adeptos revelando o uso de algumas estratégias de consolidação e poder.

A quantidade de pessoas que frequenta as principais denominações da cidade se divide em Católicos e Evangélicos. A Religião Católica Apostólica Romana tem mais adeptos por ser tradicionalmente a primeira a chegar à cidade. Depois vem a Igreja Assembléia de Deus sendo a primeira igreja evangélica a chegar e depois de décadas outras denominações vão surgindo na cidade.

Portanto, a partir destas considerações mais amplas acerca do local de estudo, o próximo tópico apresenta a localização da igreja Assembleia de Deus em Areial.

4.3 A igreja Assembleia de Deus em Areial

A Igreja Assembleia de Deus está localizada na Rua Natanael Barbosa localizada acima do mercado municipal ou como se referem os habitantes da cidade “essa rua se encontra atrás da rua são José”.

Na (figura 9), no Google mapa 2022, está á localização da igreja em destaque.

Figura 9: Igreja Assembleia de Deus



Fonte: Google Mapa 2022. Modificada por SALES, L. B. (2022)

Nesta mesma rua logo abaixo da localização da igreja se encontra o colégio Estadual ‘no mesmo lado da rua da igreja’ e o fundo do mercado público municipal (figura 10).

Figura 10: Rua Natanael Barbosa



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Na Rua São José está localizado o Mercado PÚBLICO MUNICIPAL com o portão principal com sua frente fig. (11) abaixo o CENTRO ADMINISTRATIVO fig. (12) bem como a CÂMARA MUNICIPAL da cidade fig. (13).

Figura 11: Mercado Público Municipal



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Figura 12: CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Figura 13: CÂMARA MUNICIPAL DE AREIAL



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Esta localização da igreja em Areial foi pensada para que ficasse mais próxima e acessível mantendo a construção, destacada em um local mais visível para os adeptos e de fácil acessibilidade próximo ao centro da cidade. O numero de adeptos da igreja pode oscilar, pois algumas pessoas por motivos diversos trocam de denominações sem abandonar a sua fé em Deus, mostrando como a vida é dinâmica.

Existem outras igrejas Evangélicas como Igreja Congressional Cristã do Brasil, Igreja do Vel, Sara Nossa terra, Renascer em Cristo, Assembleia de Deus Vida em abundância, Deus é a Luz e alguns templos de orações, mais variando com poucos adeptos. Essas Igrejas são formadas por pessoas que retonaram de outros Estados onde frequentavam essas denominações, ou em alguns casos algumas pessoas que saíram de igrejas existentes na cidade se reuniram formaram grupos de orações ou igrejas.

5 ESTRATÉGIAS DA IGREJA

A Igreja Assembleia de Deus para conquistar a sua espacialidade e ter o controle do seu território usa Além dos objetos representados pelos tempos as ações presentes nas seguintes estratégias: celebração da Santa Ceia, Escola Bíblica Dominical, e Ponto de pregação. Antes de aprofundarmos estas estratégias, achamos pertinente apresentar o perfil dos frequentadores. As pessoas que frequentam a Igreja são na maioria de classe baixa e algumas vieram de outras denominações protestantes, e da Igreja católica.

A estratégia se diferencia mais na tradição da própria Igreja a qual a linha tradicionalista e transmitida aos novos seguidores conquistados, sendo essa diferença mais destacada tendo a primazia de ser a primeira denominação protestante a se instalar na cidade.

5.1 Primeira estratégia: Celebração da Santa Ceia

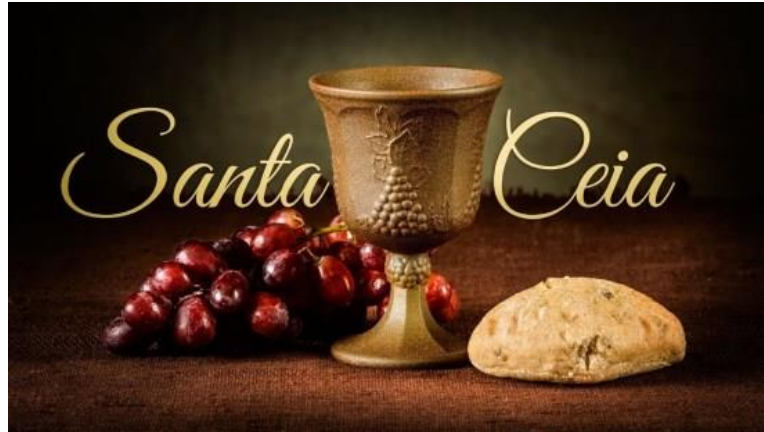
A celebração da Santa Ceia marca e afirma sua espacialidade, e sua territorialidade e ocorre no segundo Domingo de cada mês na própria igreja na figura (14), vemos o altar onde acontece a celebração que representa a última refeição de Cristo. Na Figura (15), Vemos o Pão e o vinho que fazem parte deste momento especial, segundo os cristãos, Jesus compartilhou com seus apóstolos em Jerusalém antes de sua crucificação. Ela é a base escritural para a regra da Eucaristia, conhecida como 'Comunhão'.

Figura 14: Altar da Igreja Assembleia de Deus



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Figura 15: Santa Ceia



Fonte: adautomatos.com.br (2017)

A peculiaridade desta celebração que diferencia dos católicos consiste na ideia de que, para os católicos, a eucaristia seria uma repetição do sacrifício de Cristo pela humanidade, a partir da cosmo visão cristã. É por essa razão que para os católicos apenas um sacerdote ordenado pode celebrar (repetir) esse sacrifício (ato). Para os protestantes não se trata de uma repetição, mas de uma lembrança de gratidão. Essa diferença se insere enquanto estratégia por se afastar de uma hierarquia histórica de séculos que a Igreja Católica pratica, afastando os fiéis dos atos ecumênicos, retirando essa hierarquia a Assembléia de Deus aproxima os fiéis em um contexto de menor hierarquia.

5.2 Segunda estratégia: Escola bíblica dominical

A Gênese da Escola Bíblica Dominical (EBD), teve início na Inglaterra com o jornalista Robert Raikes em um de outubro de 1780, na cidade Gloucester. Quando estava a escrever para o Jornal teve sua concentração atingida por falas, brincadeiras, e palavrões que vinham da rua de crianças que brincavam o que levou o escritor e jornalista a refletir sobre esse inconveniente momentâneo e a pensar em uma forma de ocupar essas crianças e dá uma nova esperança para suas vidas.

Depois de alguns editoriais e conseqüentemente as suas publicações sobre o assunto e mais alguns encontros com pessoas interessadas em ajuda-lo no esforço do surgimento Escola Bíblica Dominical (EBD) que teve inicio no dia 20/07/1780. A esse fator podemos atribuir o conceito de sistema de ações e de objetos (Santos,

2006), em que a ação de criar a Escola Bíblica Dominical geraria a transformação da realidade em outra.

A Escola Bíblica Dominical chega ao solo brasileiro no século XIX quando já estava escrito na Constituição Brasileira a garantia e o direito de culto, porém de forma doméstica, ou seja, internamente em suas dependências, pois a religião oficial ainda era a Católica, mas devido aos movimentos que algumas religiões Protestantes faziam levaram a criação do decreto 119A em 07 de janeiro de 1890 estabelecendo o Estado laico na constituição Republicana de 1891.

A chegada da (EBD), aconteceu com o casal de missionários Escoceses Robert e Sarah Kalley no Estado do Rio de Janeiro na cidade de Petrópolis em 19/08/1855. Temos que lembrar que quando os missionários Gunnar Adolf Vingren e Daniel Hogberg chegaram ao Brasil a Escola Bíblica já estava em funcionamento.

O modelo seguido pelas Escolas Bíblicas Dominicais e a padronização acordado pelas Casas Publicadoras das Assembleias de Deus, não é rígida, pois é passível de mudanças nas Assembleias de Deus por diversos motivos, mas mantendo a forma básica de acordo com o local das aulas fig. (17).

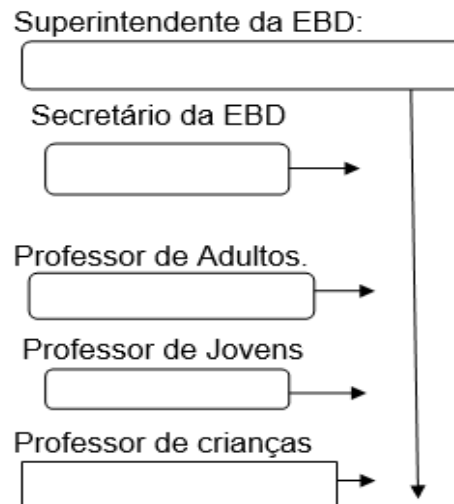
Figura 16: Local das aulas



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Cabe a cada igreja Assembleia de Deus oferecer e administrar o ensino em suas dependências e locais disponíveis, levando a instrução religiosa a todos os que estão dispostos a receber tais ensinamentos: crianças, adolescentes, jovens, e adultos. A EBD tem a seguinte estrutura figura (18).

Figura 17: Gráfico da estrutura da (EBD)



Fonte: SALES, L. B. (2022)

A escola Bíblica Dominical funciona pontualmente aos domingos pela manhã na própria igreja nos seguintes horários.

09h00min às 09 h 15min:

- Início da EBD; Oração;
- 09h15min às 09h30min;
- Momento de louvor, leitura do tema da lição;
- Estudo da palavra, até 9h: 40min;
- 9h40min às 11h00;
- Apresentação das classes, leitura do relatório, avisos;
- 11h00min:
- Finalização das EBD em plenária com todas as classes, fazendo-se um resumo de cada assunto estudado, um comentário geral pelo pastor ou superintendente.

As igrejas das Assembleias de Deus seguem esse modelo e existe um currículo feito pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), dando

orientações mais aprofundadas para as igrejas. Tal ação tem importância na preparação da comunidade de fiéis a exercerem suas vidas no meio social, a partir dos ensinamentos dos princípios e modos de ser e de existir da igreja Assembleia de Deus.

5.3 A terceira estratégia: Ponto de pregação

Esse modelo de reprodução espacial conhecido como Ponto de Pregação se trata de um lugar fora do recinto da igreja ou do grupo familiar escolhido para a expansão da evangelização em locais abertos e assistidos pela Igreja central da Assembleia de Deus onde os pontos de pregação estão subordinados. Nada impede que o ponto de pregação seja na própria Igreja Assembleias de Deus, mas também ocorre em frentes das residências, varadas, galpões, ou até mesmo debaixo de árvores frondosas existentes nos locais o qual posteriormente se revelem mais um ponto de difusão do Evangelho.

Na figura (19), vemos a Praça Teotônio Barbosa no centro da cidade, mais uma opção de local usado para celebrações públicas de várias denominações religiosas por apresentarem características de locais públicos mais acessíveis à população.

Figura 18: Praça Teotônio Barbosa



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Ao analisamos o Território, conforme os anais do X Encontro de Geógrafos da America Latina Zeny Rosendahl diz:

A territorialidade proposta por Sack (1986) é definida como uma estratégia de controle sempre vinculada ao contexto social na qual se insere. É uma estratégia de poder e manutenção independente do tamanho da área a ser dominada ou do caráter meramente quantitativo do agente dominador. A territorialidade deve ser reconhecida, portanto, como uma ação, uma estratégia de controle. Torna-se importante compreender o fenômeno religioso neste contexto, isto é, interpretar a poderosa estratégia geográfica de controle de pessoas e coisas sobre territórios que a religião se estrutura enquanto instituição, criando territórios seus (ROSENDHAL, 1996, p. 56).

Neste aspecto, o ponto de pregação se constitui em uma estratégia cuja ação visa a territorialização do grupo, no intuito de difundir sua fé. Tal ação em espaços públicos transformando-os, ainda que temporariamente, em territórios do sagrado, representando uma demonstração de força e coragem capaz de atrair novos adeptos. Nesse sentido, a territorialidade é definida como uma estratégia de controle sempre vinculada ao contexto social na qual se insere e, dessa maneira, o uso desta estratégia por alguns grupos da sociedade se faz de acordo com determinados fins.

Neste caso específico, além de evangelizar nota-se que essa estratégia serve para conquistar novos adeptos e como meio de fortalecer a igreja. Os pontos de Pregações que existem no Município estão localizados tanto na zona rural e na urbana, lembrando nas palavras de Rosendahl (2018, p. 341), o território apresenta um arranjo espacial determinado, constituído por fixos e fluxos, possuindo funções e formas.

Assim, estes trabalhos são feitos no horário da tarde conforme o que foi deliberado pela igreja. Existem dois Pontos de Pregações na zona Rural nos quais as pessoas que conduzem os cultos fazem uso de um meio de transporte até o local de destino. No Sítio Covão a uma distância de 2 km da cidade, pela tarde de Domingo grupos familiares e fiéis da igreja se reúnem em uma residência escolhida entre os irmãos da Igreja que moram nesta localidade rural, para ouvir e compartilhar as pregações.

Outro ponto de pregação também na zona Rural está localizado o Sítio estivas II, onde fica localizado o Conjunto Popular Severino Donato próximo ao tanque do governo¹ (figura 20), também acontece nas tardes de domingo.

¹O tanque do governo é um local de represamento de água potável que a população do conjunto habitacional retira a água para o abastecimento de suas residências

Figura 19: Conj. Popular Severino Donato.



Fonte: SALES, L. B. (2022)

Na figura (21) abaixo, temos um recorte do mapa da cidade onde estão localizados os pontos de pregações do sitio covão, o Sitio estivas II, onde fica localizado o conjunto 'Severino Donato', marcados logo abaixo da rodovia PB 121 em vermelho, no município de Areial.

Figura 20: Mapa com os Pontos de pregações



Fonte: PLASTMAPAS LTDA. (2015)

Portanto, as estratégias nas dinâmicas espaciais podem ser compreendidas a partir das ações e objetos que estão postos na relação igreja e comunidade local, fato este que determina a influência da igreja na população local, fixando a sua relação com os adeptos e mantendo sua estratégia espacial, sua territorialidade e garantindo sua expansão em relação às outras igrejas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora os templos sejam a forma mais evidente de territorialidade, a Igreja Assembleia de Deus se utiliza de outras estratégias de territorialidades, como é o caso dos Pontos de Pregação, nos quais sem uma territorialidade permanente a Igreja se faz presente, muito mais através das ações que dos fixos que presentes no território.

Ao optar por uma camada menos abastada da população a Assembleia de Deus conquista uma população que ficou a margem de toda e qualquer assistência seja governamental, seja espiritual. Visto que, Igreja Católica e Estado, representado pelas aristocracias rurais e burguesias urbanas, mantiveram-se unidos em todo o processo de exploração e alienação que foram as bases de formação territorial e econômica do Brasil.

Entendemos que a vinda da Igreja Assembleia de Deus em seus primórdios configura-se como uma antecipação espacial, estratégia que ainda hoje é utilizada, seja através dos Pontos de Pregação, seja na construção de templos em verdadeiros vazios demográficos. Dessa forma é a Assembleia de Deus a primeira a chegar, dar assistência e conquistar a população que se instala posteriormente nas suas proximidades.

Ao observarmos que a territorialidade se faz com uma base física, mas também com a identidade é o pertencimento que é forjado em um grupo e sobre uma dada parcela do espaço, vemos nas ações das Escolas Bíblicas Dominicais e na Celebração da Santa Ceia estratégias de forjar um grupo indenírio que comunga com os mesmos valores e princípios, e, sobretudo, com a prática das Escolas Bíblicas Dominicais, uma estratégia de formar gerações futuras que dará continuidade a esse grupo identidade de pertencimento.

Por fim, é de se notar que o espaço onde as igrejas se territorializam são centrais e estratégicos, o que ocorre não apenas com a Igreja Assembleia de Deus, mas principalmente com a Igreja Católica, que por séculos tinha nos seus templos os fixos mais importantes de qualquer cidade, em torno dos quais se desenvolviam toda a centralidade da urbe, resumindo toda a vida social, econômica e cultural da comunidade. As diferentes valorizações do espaço funcionam diferentemente na atração dos territórios do sagrado.

REFERÊNCIAS

Blog de Geografia. Disponível em:

<https://suburbanodigital.blogspot.com/2021/06/mapa-reforma-protestante-na-europa> Acesso em: 05 dez. 2022.

CONDE, E. **História das Assembleias de Deus no Brasil**. Rio de Janeiro. 1960.

CORRÊA, R, L. ROSENDAHL, Z. Geografia Cultural: introduzindo a temática, os textos e uma agenda/ Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl. *In*: CORRÊA, R, L. ROSENDAHL, Z (org.). **Introdução à Geografia Cultural**/ Organização Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.p. 9-18. Edição 2015.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA), **Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?edicao=16163&t=sobre> . Acesso 18 Setembro de 2020.

IBGE (ISTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA), **Cidades**.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/areial/panorama> Acesso em: 26 Nov. 2023.

IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM CAMPINA GRANDE-PB.

Disponível em: <HTTPS://adcampinagrande.com.br> Acesso em: 25 Nov. 2023.

Just another wordpress.com site. Disponível em:

<https://adboa3.wordpress.com/2010/11/01/a-origem-das-assembleias-de-deus-no-brasil> Acesso em: 04 dez. 2022.

LEBRUN, F. As reformas: Devoções comunitárias e piedade pessoal. *In*: ARIÈS, P; DUBY, G. **História da vida privada**, v.3: Da Renascença ao século das Luzes. São Paulo, Cia. das Letras, 2006.

LOBATO, R. Corporação, práticas espaciais e gestão do território. *In*: **Revista UFRJ**, 1992.

Personalidades do mundo. Disponível em: [https://personalidades-do-](https://personalidades-do-mundo.webnode.com.br/religi%C3%A3o/martinho-lutero)

[mundo.webnode.com.br/religi%C3%A3o/martinho-lutero](https://personalidades-do-mundo.webnode.com.br/religi%C3%A3o/martinho-lutero) . Acesso em: 04 dez. 2022.

PLASTMAPAS LTTA, Editora e distribuidora de Guias, Mapas e Globos em Geral.

ROSENDAHL, Z. O sagrado e sua dimensão política: territórios e territorialidades religiosas. *In*: **Uma procissão na geografia (online)**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 335-385. ISBN 978-85-7511- 501-5. Available from: doe:

10.7476/9788575115015.0015. Also available in ePUB from: Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/wy7ft/epub/rosendahl-9788575115015.epub>. Acesso em: 05 dez., 2022.

ROSENDAHL, Z. **Uma procissão na geografia** (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 1-6. ISBN 978-85-7511-501-5. Available from: do10.7476/9788575115015. Also available in ePUB from: Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wy7ft/epub/rosendahl-9788575115015.epub> Acesso em: 05 dez. 2022.

SANTOS, Carlos Clementino dos. **Ebadi- escola bíblica á distância**. Disponível em: <https://ebad-escolabiblica.blogspot.com/2011/10/centenario-da-assembleia-de-deus-no.html> Acesso em: 04 dez. 2022.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. 4. Ed.2. reimpr. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo. 2006. p.39.

SILVEIRA, D. T.; CÓDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora de UFRGS, 2009. p. 31-42.

TILLICH, Paul. **Teologia da Cultura**. São Paulo: Fonte Editorial, 2009.p.83.